

A SACAR DUDAS:¹

“ESPAÑHOL OU CASTELHANO?”

É comum que os termos “espanhol” e “castelhano” não sejam tomados como sinônimos. Podemos ouvir, com frequência, que o espanhol é falado na Espanha e que o castelhano é falado na América, ou que o espanhol tem um som interdental que o castelhano não tem, ou ainda várias outras caracterizações que oponham o significado desses dois nomes. No entanto, a língua oficial da Espanha e dos países hispano-americanos recebe, hoje, as duas denominações, indistintamente.

Considerando o aspecto histórico, porém, descobrimos que o termo “castelhano” é mais antigo: era usado para designar o dialeto, oriundo do latim vulgar, falado no reino de Castela (“Castilla”, em espanhol). Quando os herdeiros dos tronos de Castela e de Aragão, Isabel e Fernando, respectivamente, se casaram, uniram seus dois reinos e, em seguida, conseguiram unir diversos reinos próximos da Península Ibérica. Assim, surgia um novo país, a Espanha.

Para manter-se unido e crescer, o novo país precisava de uma língua comum. O castelhano foi escolhido, não por motivos linguísticos, mas literários, militares, econômicos... Como o novo país foi chamado de Espanha, o “castelhano” foi alçado à categoria de língua e, por antonomásia, passou a se denominar também “espanhol”.

Além de sinônimo de “espanhol”, “castelhano” também significa o dialeto falado no antigo reino de Castela, antes de ser considerado uma língua, e o dialeto falado atualmente na comunidade autônoma de Castela, não mais uma variedade do latim, mas sim do espanhol, ao lado das variedades extremeña, andaluza e canária, entre outras.

¹ A seção **A SACAR DUDAS** é redigida pelo Professor Doutor José Ricardo Dordron de Pinho, docente de Língua Espanhola das FIC.